



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Dezembro de 2011

Em dezembro de 2011 os preços dos Arábicas sofreram correções baixistas bastante grandes, mas os dos Robustas subiram um pouco. Na Bolsa de Nova Iorque a média da 2.^a e 3.^a posições caiu 3,4%, passando de 235,25 a 227,23 centavos de dólar dos EUA por libra-peso; em consequência, o diferencial de preços entre a Bolsa de Nova Iorque e a de Londres diminuiu 6,6%. Com a queda dos preços dos Arábicas, o preço indicativo composto da OIC também caiu: a média de novembro, de 193,66 centavos, passou a 189,02 centavos em dezembro, baixando 2,4%. A especulação quanto ao tamanho da produção brasileira no ano-safra de 2012/13, que começa em abril, e a possibilidade de produção alentada em outros países exportadores no ano-safra em curso contribuíram para a pressão baixista sobre os preços dos Arábicas e para um aumento de sua volatilidade. Apesar disso, os preços continuam relativamente altos em relação a seus níveis de 2010. A média anual do preço indicativo composto da OIC foi de 210,39 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 2011, em comparação com 147,24 centavos em 2010.

Em termos dos fatores fundamentais do mercado, a produção total no ano-safra de 2011/12, em curso na maioria dos países exportadores, é estimada em 132,4 milhões de sacas, em comparação com 134,2 milhões em 2010/11. No Brasil o ano-safra de 2012/13 começa daqui a três meses, e as estimativas iniciais da CONAB indicam que a produção se elevará a 50,6 milhões de sacas, das quais 37,7 milhões de Arábicas e 12,9 milhões de Robustas. O presente relatório inclui uma análise breve das estimativas da produção de países exportadores selecionados.

Em novembro de 2011 as exportações de todos os países exportadores somaram 7,8 milhões de sacas, elevando em 8,1 % o total cumulativo das exportações efetuadas nos 11 primeiros meses do ano civil (janeiro a novembro de 2011), que passou a 94,7 milhões de sacas, de 87,6 milhões no mesmo período de 2010. O total exportado no ano cafeeiro de 2010/11 foi de 104,5 milhões de sacas, o maior volume de exportação de que se tem registro.

Gráfico 1: Preço indicativo composto
Evolução diária: 1.º de dezembro de 2010 a 13 de janeiro de 2012

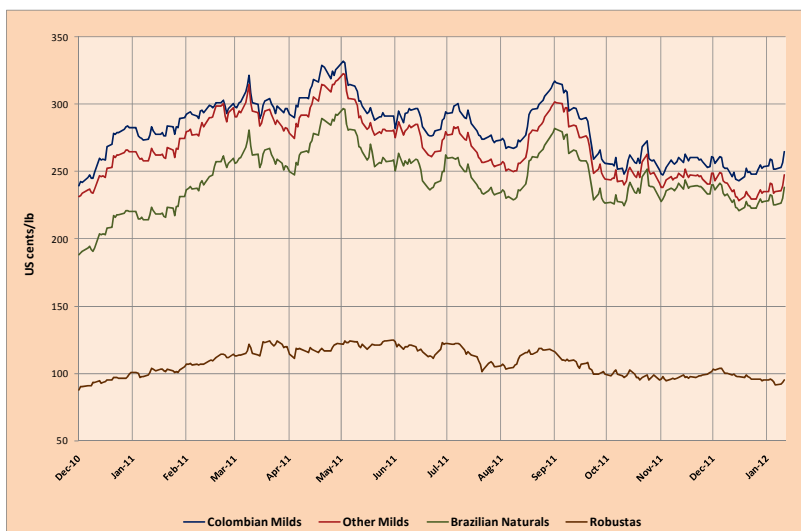


Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu 2,4%, de 193,66 centavos de dólar por libra-peso para 189,02 em dezembro, sendo a mais baixa desde 184,26 em dezembro de 2010 (quadro 1). Esse declínio é atribuível à correção baixista dos preços dos Arábicas. Os gráficos 1 e 2 mostram o preço indicativo composto e os preços indicativos dos grupos desde 1.º de dezembro de 2010. Em relação aos níveis de novembro, os preços dos **Suaves Colombianos** caíram 2,1% e os preços tanto dos **Outros Suaves** quanto dos

Naturais Brasileiros caíram 3,4%. Os preços dos **Robustas** subiram de 97,24 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em novembro para 98,41 centavos em dezembro, ou seja, 1,2%. A média da 2.ª e 3.ª posições na Bolsa de Londres aumentou 2,2%. O declínio dos preços dos Arábicas levou a um estreitamento de seu diferencial com os Robustas, mas como a queda dos preços dos Suaves Colombianos foi menos pronunciada, os diferenciais deste grupo com os dois outros grupos de Arábicas se alargaram (quadro 2 e gráfico 3).

Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
Evolução diária: 1.º de dezembro de 2010 a 13 de janeiro de 2012



Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
2010							
December	184.26	261.97	248.17	204.25	94.09	221.51	88.70
2011							
January	197.35	279.88	263.77	219.77	101.09	238.05	96.02
February	216.03	296.44	287.89	247.00	109.35	261.41	104.53
March	224.33	300.68	292.07	260.98	118.13	274.10	111.36
April	231.24	312.95	300.12	273.40	117.37	285.58	111.34
May	227.97	302.17	291.09	268.66	121.98	277.72	116.76
June	215.58	287.95	274.98	250.59	117.95	262.52	110.51
July	210.36	285.21	268.02	245.69	112.73	255.90	103.36
August	212.19	286.97	270.44	249.83	112.07	260.39	102.71
September	213.04	287.54	274.88	255.64	106.06	261.39	96.10
October	193.90	257.66	247.82	234.28	98.10	236.74	88.64
November	193.66	256.99	245.09	236.75	97.24	235.25	85.78
December	189.02	251.60	236.71	228.79	98.41	227.23	87.65
Annual averages							
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
% change between Dec-11 and Nov-11							
	-2.4	-2.1	-3.4	-3.4	1.2	-3.4	2.2
% change between Dec-11 and Dec-10							
	2.6	-4.0	-4.6	12.0	4.6	2.6	-1.2
% change between Dec-11 and 2011 average							
	-10.2	-11.4	-12.7	-7.6	-9.9	-11.4	-13.4
Volatility (%)							
Dec-10	5.7	6.5	5.9	7.3	5.2	4.0	8.1
Jan-11	6.7	6.2	6.7	8.0	7.0	7.3	7.6
Feb-11	5.2	4.6	6.3	5.8	4.9	4.6	6.0
Mar-11	8.9	8.6	8.8	9.7	10.3	9.8	8.3
Apr-11	6.6	6.6	6.6	6.5	8.8	7.7	7.2
May-11	6.3	5.6	6.4	8.5	5.7	7.1	4.8
Jun-11	7.8	7.3	7.8	9.6	9.6	9.2	11.2
Jul-11	5.8	5.4	5.5	5.8	9.9	6.3	10.3
Aug-11	5.7	5.3	6.0	6.5	7.2	6.8	7.5
Sep-11	7.7	8.0	8.2	9.0	8.2	9.2	9.0
Oct-11	10.6	10.4	10.9	11.4	10.0	12.4	11.2
Nov-11	4.7	5.7	6.0	6.1	4.9	7.5	4.9
Dec-11	6.1	6.6	6.8	6.7	4.7	8.0	5.5
Variation between Dec-11 and Nov-11							
	1.4	0.9	0.8	0.6	-0.2	0.5	0.6

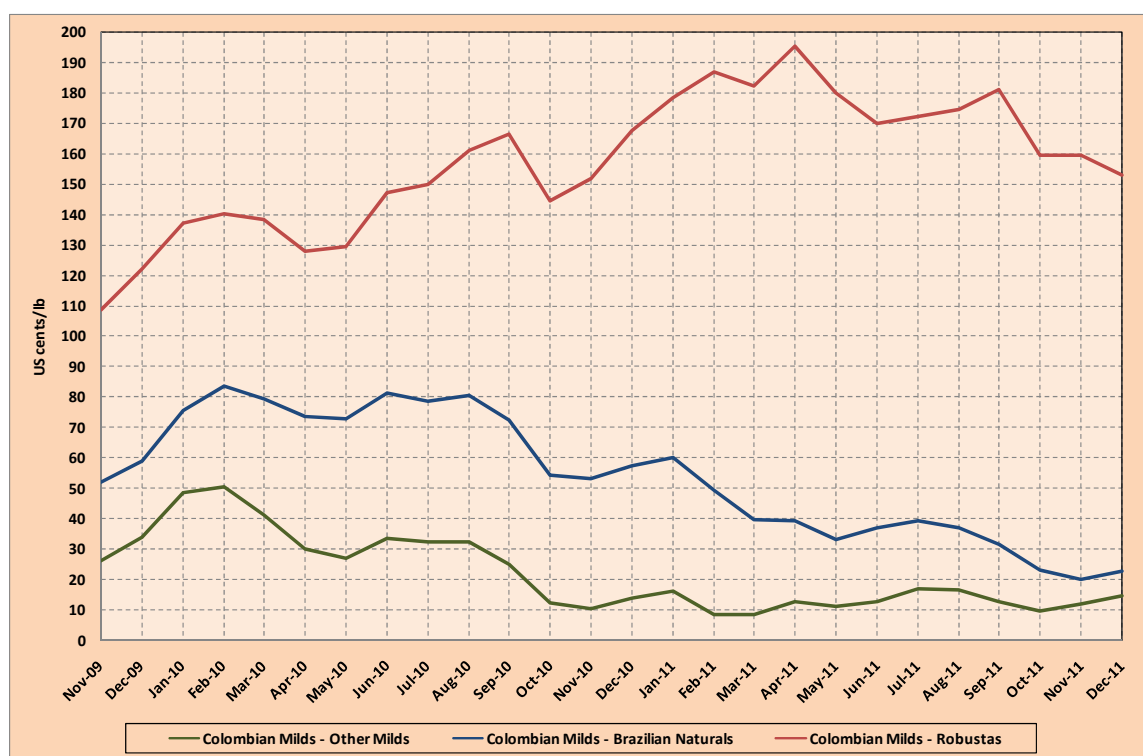
* Média da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Dec-10	16.11	60.11	178.79	41.83	44.00	162.68	118.68	142.03
Jan-11	8.55	49.44	187.09	35.03	40.89	178.54	137.65	156.88
Feb-11	8.61	39.70	182.55	26.58	31.09	173.94	142.85	162.74
Mar-11	12.83	39.55	195.58	27.37	26.72	182.75	156.03	174.24
Apr-11	11.08	33.51	180.19	24.45	22.43	169.11	146.68	160.96
May-11	12.97	37.36	170.00	25.44	24.39	157.03	132.63	152.00
Jun-11	17.19	39.52	172.48	29.30	22.33	155.29	132.96	152.55
Jul-11	16.53	37.14	174.90	26.58	20.61	158.37	137.77	157.68
Aug-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Sep-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Oct-11	9.83	23.37	159.55	20.91	13.54	149.72	136.18	148.10
Nov-11	11.91	20.25	159.75	21.74	8.34	147.85	139.50	149.47
Dec-11	14.89	22.81	153.19	24.37	7.92	138.30	130.38	139.58
Absolute change between Dec-11 and Nov-11								
	2.98	2.56	-6.57	2.62	-0.42	-9.55	-9.13	-9.89
% change between Dec-11 and Nov-11								
	25.0	12.6	-4.1	12.1	-5.0	-6.5	-6.5	-6.6

* Média da 2.ª e 3.ª posições

Gráfico 3: Diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café Novembro de 2009 a dezembro de 2011



Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2008	2009	2010	2011	% change 2010-2011
TOTAL	128 293	122 936	134 161	132 405	-1.3
Africa	15 950	15 830	16 131	19 512	21.0
Cameroon	750	750	600	700	16.6
Côte d'Ivoire	2 397	1 795	999	1 600	60.2
Ethiopia	4 949	6 931	7 500	9 804	30.7
Kenya	541	630	658	750	13.9
Tanzania	1 186	709	800	750	-6.2
Uganda	3 197	2 797	3 290	3 300	0.3
Others	2 931	2 220	2 284	2 608	14.2
<i>Arabicas</i>	<i>7 894</i>	<i>9 147</i>	<i>10 133</i>	<i>12 520</i>	<i>23.6</i>
<i>Robustas</i>	<i>8 056</i>	<i>6 684</i>	<i>5 998</i>	<i>6 992</i>	<i>16.6</i>
Asia & Oceania	34 727	37 207	35 956	35 668	-0.8
India	3 950	4 764	5 033	5 370	6.7
Indonesia	9 612	11 380	9 129	8 750	-4.2
Papua New Guinea	1 028	1 038	867	1 000	15.3
Thailand	376	470	579	850	46.9
Vietnam	18 500	18 200	19 467	18 500	-5.0
Others	1 261	1 356	882	1 198	35.9
<i>Arabicas</i>	<i>4 389</i>	<i>5 071</i>	<i>5 199</i>	<i>5 825</i>	<i>12.0</i>
<i>Robustas</i>	<i>30 338</i>	<i>32 136</i>	<i>30 758</i>	<i>29 843</i>	<i>-3.0</i>
Mexico & Central America	17 307	16 854	19 270	18 194	-5.6
Costa Rica	1 320	1 450	1 588	1 576	-0.8
El Salvador	1 450	1 065	1 859	1 450	-22.0
Guatemala	3 785	3 835	3 950	3 450	-12.7
Honduras	3 450	3 575	4 326	4 300	-0.6
Mexico	4 651	4 200	4 850	4 500	-7.2
Nicaragua	1 442	1 831	1 804	1 850	2.6
Others	1 209	899	893	1 068	19.6
<i>Arabicas</i>	<i>17 165</i>	<i>16 721</i>	<i>19 067</i>	<i>17 985</i>	<i>-5.7</i>
<i>Robustas</i>	<i>142</i>	<i>133</i>	<i>203</i>	<i>210</i>	<i>3.0</i>
South America	60 309	53 044	62 803	59 030	-6.0
Brazil	45 992	39 470	48 095	43 484	-9.6
Colombia	8 664	8 098	8 523	8 500	-0.3
Ecuador	691	813	854	875	2.5
Peru	3 872	3 286	3 976	5 000	25.7
Others	1 090	1 377	1 355	1 171	-13.5
<i>Arabicas</i>	<i>49 391</i>	<i>41 988</i>	<i>50 841</i>	<i>47 295</i>	<i>-7.0</i>
<i>Robustas</i>	<i>10 918</i>	<i>11 056</i>	<i>11 962</i>	<i>11 736</i>	<i>-1.9</i>
TOTAL	128 293	122 936	134 161	132 405	-1.3
Colombian Milds	9 964	9 181	9 693	9 730	0.4
Other Milds	27 052	26 582	29 922	30 491	1.9
Brazilian Naturals	41 822	37 164	45 624	43 404	-4.9
Robustas	49 455	50 010	48 921	48 780	-0.3
<i>Arabicas</i>	<i>78 838</i>	<i>72 926</i>	<i>85 239</i>	<i>83 625</i>	<i>-1.9</i>
<i>Robustas</i>	<i>49 455</i>	<i>50 010</i>	<i>48 921</i>	<i>48 780</i>	<i>-0.3</i>
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	
Colombian Milds	7.8	7.5	7.2	7.3	
Other Milds	21.1	21.6	22.3	23.0	
Brazilian Naturals	32.6	30.2	34.0	32.8	
Robustas	38.5	40.7	36.5	36.8	
<i>Arabicas</i>	<i>61.5</i>	<i>59.3</i>	<i>63.5</i>	<i>63.2</i>	
<i>Robustas</i>	<i>38.5</i>	<i>40.7</i>	<i>36.5</i>	<i>36.8</i>	

Em milhares de sacas

Fatores fundamentais do mercado

O ano-safra de 2011/12 está em curso na maioria dos países exportadores. No Brasil, na Indonésia e em alguns outros países exportadores o ano-safra de 2012/13 começa em breve. Com base nas informações mais recentes recebidas dos países Membros, estima-se que a **produção total** no ano-safra de 2011/12 deve girar em torno de 132,4 milhões de sacas, em comparação com 134,2 milhões em 2010/11, caindo 1,3% (quadro 3). Condições meteorológicas desfavoráveis durante o ano-safra de 2011/12, com potencial impacto negativo sobre a produção ou as atividades pós-colheita, foram registradas em muitos países exportadores, na América Central, Colômbia e Indonésia em particular. A especulação acerca das estimativas da produção do ano-safra de 2011/12 continua a pressionar os preços do café.

Estimativas da produção de países exportadores selecionados

Produção do Brasil

A colheita do ano-safra de 2011/12 está quase completa. As últimas estimativas oficiais da safra indicam uma produção total de 43,5 milhões de sacas, das quais 32,2 milhões de Arábicas e 11,3 milhões de Robustas. Este é um ano de baixa no ciclo bienal que caracteriza a produção de Arábicas no Brasil; já o ano-safra de 2012/13, com início em abril de 2012, será de alta produção. As estimativas iniciais que a CONAB publicou recentemente apontam para um volume médio calculado em 50,6 milhões de sacas, das quais 37,7 milhões de Arábicas e 12,9 milhões de Robustas. Certas fontes independentes sugerem volumes maiores. É preciso não esquecer, contudo, que no Brasil o consumo interno está muito forte, podendo reduzir a disponibilidade de café para exportação.

Produção do Vietnã

Embora o Vietnã seja o segundo maior país produtor após o Brasil e o maior produtor de Robustas, as estimativas de sua produção divergem. Fontes oficiais calculam que no ano-safra de 2011/12, em curso no momento, a produção é de 18,5 milhões de sacas; algumas outras fontes

indicam uma produção de mais de 20,5 milhões de sacas. A produção vietnamita, porém, é muito dependente de irrigação intensa e enorme uso de fertilizantes e outros insumos.

Produção de outros países exportadores

A Etiópia, segundo se calcula, produziu 9,8 milhões de sacas no ano-safra de 2011/12. Se confirmado, esse volume coloca o país em terceiro lugar entre os maiores produtores, após o Brasil e o Vietnã, e adiante da Colômbia, cuja produção ainda não voltou aos níveis de antes dos quatro últimos anos-safra. A produção da **África** deve se aproximar de 20 milhões de sacas no ano-safra de 2011/12.

Na **Ásia** enchentes afetaram a Indonésia no início do ano-safra de 2011/12, e a produção desse país pode cair 4,2% para 8,8 milhões. A produção da Índia em 2011/12 é estimada em 5,4 milhões.

No **México & América Central** prevê-se menor produção na maioria dos países, e o total produzido pela região no ano-safra de 2011/12 deve chegar a 18,2 milhões de sacas, em comparação com 19,3 milhões em 2010/11.

Na **América do Sul**, a Colômbia poderá produzir 8,5 milhões de sacas no ano-safra de 2011/12; e um aumento da produção do Peru para 5 milhões está previsto. No Brasil, que, segundo se estima, terá produzido 43,5 milhões de sacas no ano-safra de 2011/12, uma colheita abundante está prevista para o ano-safra de 2012/13, que começa em breve.

A produção total dos **Arábicas** no ano-safra de 2011/12 é estimada em 83,6 milhões de sacas, em comparação com 48,8 milhões dos **Robustas**.

As **exportações** de novembro somaram 7,8 milhões de sacas, elevando o total exportado nos onze primeiros meses do ano civil de 2011 a 94,7 milhões, equivalente a um aumento de 8,1% em relação a 87,6 milhões no mesmo período do ano civil anterior (quadro 4). O volume total das exportações efetuadas no ano cafeeiro de 2010/11 foi de 104,5 milhões de sacas e é o maior volume de que se tem registro.

Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café 2010 e 2011 (janeiro a novembro)

	2010	2011	% change
TOTAL	87 648	94 741	8.1
Colombian Milds	7 572	7 898	4.3
Other Milds	21 371	23 600	10.4
Brazilian Naturals	29 674	29 098	-1.9
Robustas	29 032	34 145	17.6
Arabicas	58 616	60 596	3.4
Robustas	29 032	34 145	17.6
Angola	3	7	109.7
Benin	0	0	
Bolivia	70	62	-12.6
Brazil	29 603	30 444	2.8
Burundi	271	246	-9.3
Cameroon	739	464	-37.3
Central African Republic	89	80	-10.1
Colombia	6 716	6 876	2.4
Congo, Dem. Rep. of	157	126	-19.4
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 127	1 163	3.2
Côte d'Ivoire	1 801	757	-58.0
Cuba	5	7	34.1
Dominican Republic	34	83	142.3
Ecuador	1 088	1 370	26.0
El Salvador	901	1 744	93.6
Ethiopia	3 072	2 581	-16.0
Gabon	1	1	-7.1
Ghana	28	29	0.7
Guatemala	3 287	3 518	7.0
Guinea	390	324	-16.9
Haiti	9	8	-8.4
Honduras	3 033	3 583	18.2
India	4 219	5 635	33.6
Indonesia	4 989	5 690	14.0
Jamaica	15	15	1.4
Kenya	483	627	29.7
Liberia	2	2	3.6
Madagascar	66	81	22.5
Malawi	6	16	154.1
Mexico	2 364	2 732	15.6
Nicaragua	1 613	1 405	-12.9
Nigeria	3	2	-36.9
Panama	63	48	-23.9
Papua New Guinea	879	1 089	23.8
Paraguay	0	0	-86.6
Peru	3 437	3 647	6.1
Philippines	6	9	59.6
Rwanda	265	187	-29.4
Sierra Leone	57	23	-59.4
Tanzania	498	664	33.2
Thailand	314	237	-24.5
Timor-Leste	61	44	-27.3
Togo	196	157	-19.9
Uganda	2 418	2 900	19.9
Venezuela	19	5	-75.3
Vietnam	12 929	15 725	21.6
Yemen	18	18	-2.4
Zambia	16	10	-41.0
Zimbabwe	7	11	50.9
Other exporting countries 1/	277	289	4.1

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RDP), Nepal, Sri Lanka e Trinidad & Tobago

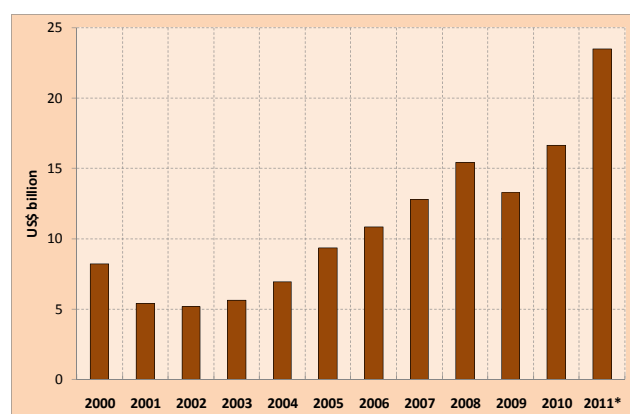
Estima-se que no ano civil de 2011 o valor total das exportações foi de US\$23,5 bilhões, por um volume total de 104 milhões de sacas exportadas, em comparação com US\$16,7 bilhões por um volume de 96,8 milhões de sacas em 2010 (quadro 5 e gráfico 4).

Quadro 5: Volume e valor de todas as exportações
Anos civis de 2009 a 2011

	2009	2010	2011*	% change 2010-2011
Volume (million bags)	96.2	96.8	104.0	7.4
Value (US\$ billion)	13.3	16.7	23.5	40.7

*Estimativa

Gráfico 4: Valor de todas as exportações
Anos civis de 2000 a 2011



*Estimativa

Informações preliminares sobre o **consumo mundial** no ano civil de 2011 indicam que ele continua a resistir à turbulência econômica observada em muitos países importadores. O total consumido no ano civil de 2010 alcançou 135 milhões de sacas, e o crescimento mais dinâmico que se viu foi o do consumo interno nos países exportadores (quadro 6).

Quadro 6: Consumo mundial
Anos civis de 2008 a 2010

	2008	2009	2010	2009-2010	
				Difference	% change
WORLD TOTAL	132 917	131 828	135 040	3 212	2.4
Exporting countries	38 119	39 675	41 331	1 656	4.2
Brazil	17 526	18 208	18 945	738	4.1
Indonesia	3 333	3 333	3 333	0	0
Ethiopia	2 933	3 089	3 253	165	5.3
Mexico	2 200	2 200	2 239	39	1.8
Venezuela, B.R.	1 599	1 649	1 650	1	0
Vietnam	1 021	1 208	1 583	375	31.0
India	1 518	1 605	1 725	120	7.5
Colombia	1 400	1 400	1 400	0	0
Philippines	1 390	1 770	1 973	203	11
Others	5 199	5 214	5 231	17	0.3
Importing countries	94 798	92 152	93 708	1 556	1.7
European Union	40 230	39 652	40 794	1 142	2.9
Germany	9 535	8 897	9 292	395	4.4
France	5 152	5 677	5 711	35	0.6
Italy	5 892	5 806	5 781	-25	-0.4
Spain	3 485	3 352	3 232	-120	-3.6
United Kingdom	3 067	3 220	3 134	-86	-2.7
Poland	1 681	2 001	2 156	155	7.7
Netherlands	1 324	898	1 347	449	50.0
Sweden	1 272	1 133	1 221	89	7.8
Finland	1 115	1 058	1 080	22	2.1
Others	7 707	7 610	7 839	229	3.0
Japan	7 065	7 130	7 192	62	0.9
Norway	715	715	746	30	4.3
Switzerland	1 149	966	1 012	46	4.8
Tunisia	317	289	301	13	4.4
Turkey	484	521	610	89	17.0
USA	21 652	21 436	21 783	347	1.6
Other importing countries	23 185	21 443	21 270	-174	-0.8
Russian Federation	3 716	3 131	3 661	530	16.9
Canada	3 210	3 292	3 586	294	8.9
Algeria	2 118	2 066	2 021	-45	-2.2
Korea, Rep. Of	1 665	1 551	1 666	115	7.4
Ukraine	1 733	1 460	1 485	25	1.7
Australia	1 145	1 223	1 370	148	12.1

Em milhares de sacas

Em conclusão, parece que a especulação em torno das estimativas da produção brasileira nos ano-safra de 2011/12 e das projeções da mesma para 2012/13 alimentou as correções baixistas dos preços dos Arábicas observadas em dezembro. Apesar destas, os fatores fundamentais do mercado continuam a favorecer a firmeza dos preços, em vista, particularmente, do dinamismo do consumo mundial.